

Carta familiar.

Angelo Ribeiro

São Paulo, 11 de abril de 2023.

Querida vovó,

Espero que esta lhe encontre bem e com saúde. Escrevo para contar um pouco como está a vida nessa nova cidade e para saber notícias suas.

O outono aqui está ameno, a chuva chega, às vezes, pelas tardes quentes e a noite é fresca. Estou trabalhando todos os dias e o cansaço me afasta dos afazeres domésticos, por isso, tenho a casa num verdadeiro tumulto. Porém, ao chegar os finais de semana tento, aos poucos, lavar as roupas, fazer a comida da semana, limpar a casa, assistir séries e ler meus livros abandonados de literatura.

Sinto falta da senhora e da mamãe, agora que estou só, reconheço a falta de seus abraços ao chegar em casa e as longas conversas que mantínhamos na cozinha, enquanto lavávamos a louça do jantar.

Peço que me mantenha informado sobre o seu curso e a sua rotina. Mamãe me disse que a senhora está inscrita no tricô. Como assim? Fico contente que depois de tanto tempo a senhora voltou a trabalhar com lãs e agulhas.

Bom, não quero me alongar muito, escrevo essa breve carta para dizer que está tudo bem e em breve estaremos reunidos novamente. Pretendo passar o feriado do dia das mães em casa, mas vou dando notícias acerca da minha chegada.

Sem mais, me despeço com os conhecidos beijinhos e abraços afetuosos.

Seu neto,

Angelo Ribeiro.

